

A PECUÁRIA DE CORTE COM SUSTENTABILIDADE

Terminou no último sábado, dia 20/06, a 15ª Feira Internacional da Cadeia Produtiva da Carne, em São Paulo, onde ocorreu o Congresso Internacional da Carne com o tema “ESTRATÉGIAS DE INTEGRAÇÃO PARA ALAVANCAR O LUCRO DA AGROPECUÁRIA”. O Congresso foi dividido em 4 grandes eixos temáticos: - Produção – Integração Operacional, com foco na sustentabilidade através da Integração Lavoura/Pecuária/Floresta; EMPRESA- Integração Funcional, com foco na gestão do negócio rural; CADEIA – Integração Horizontal e Vertical, enfocando a importância das parcerias internas (associações/cooperativas/federações) e externas (frigorífico) e VALOR- Integração Patrimonial, enfocando aspectos patrimoniais e ambientais.

Ao participarmos destes eventos fica notório que o Tocantins, no que diz respeito à condução das políticas públicas para o setor agropecuário, está na vanguarda dos programas e ações de fomento ao setor. Projetos como Introdução de Sistemas de Produção Sustentáveis, tema da AGROTINS 2009, para muitos do Estado mais “moderno” da Federação, São Paulo, ainda é novidade. E como bem disse o Presidente da Sociedade Rural Brasileira, Sr. Cesário Ramalho, “ O PRODUTOR NO VERMELHO NÃO PODE CUIDAR DO VERDE” Em São Paulo apenas 21 propriedades rurais aplicam a tecnologia da ILP.

Outra importante ferramenta que tem sido disseminada com muita frequência é da gestão da propriedade rural seja na pecuária de corte ou de leite, e para uma boa gestão é preciso “FAZER CERTO NA 1ª VEZ”, como disse o Sr. Luciano Magalhães da VOTORANTIN, que há 21 anos vem trabalhando a tecnologia da ILPS.

Tecnologia como a Inseminação Artificial em Tempo Fixo – IATF, ainda é tida como avançada, utilizada por grandes pecuaristas como o grupo da Associação Brasileira de Angus, onde o Vice –Presidente reforça a nossa afirmativa que “as tecnologias da reprodução apuram a qualidade e aceleram o melhoramento genético mas sozinhas não resolvem, precisam vir acompanhadas de equipe profissional, manejo racional e ORGANIZAÇÃO”. Pontos que vêm sendo trabalhados fortemente no Tocantins junto aos produtores que estão sendo beneficiados pelo projeto de melhoramento genético, onde a IATF é disponibilizada de forma gratuita para os produtores organizados em associações/cooperativas e que estão inseridos em algum projeto como o Balde Cheio, Desenvolvimento da Pecuária de Corte e o DRS do BB.

Um enfoque bastante trabalhado no Estado e que esteve presente também durante o Congresso Internacional é a importância da recuperação das pastagens degradadas para a sustentabilidade da pecuária de corte a longo prazo. Com o lema “ FOME ZERO PARA SEU REBANHO” o Dr. Kichel da EMBRAPA Gado de Corte, deixou claro que a questão do aumento da produtividade com respeito ao meio ambiente passa obrigatoriamente pela de recuperação de pastagem, sem contudo haver a necessidade da adubação maciça das mesmas, fato que preocupa e afasta o produtor da tecnologia. Essa questão será trabalhada no IV Encontro Estadual de Pastagens, que acontecerá em Miracema dia 2 de julho.

Outro tema apresentado durante o evento foi sobre o papel dos frigoríficos como catalizadores da cadeia, onde a mudança no sistema de negociação entre produtores e frigoríficos, através de alianças mercadológicas que garantam ao mercado os produtos que os consumidores exigem, do mesmo modo garantindo ao produtor o escoamento de sua produção por preço pré- fixado, ou seja a fidelização de parcerias é fundamental para manter o equilíbrio do sistema. Este tipo de trabalho de integração entre os elos da cadeia produtiva é conduzido pela Câmara Setorial da Carne e do Couro, criada desde de 2005, no âmbito da SEAGRO, e que tem contribuído para os avanços nas discussões e implementações de propostas para o desenvolvimento da cadeia.

Ao final do Congresso tivemos a oportunidade de ouvir as palavras do Dr. Roberto Rodrigues, Ex Ministro da Agricultura, do Governo Lula, que nos deu uma aula sobre a importância da defesa da democracia, ressaltando a necessidade urgente de organização do setor agropecuário, por meio do cooperativismo, em prol de uma imagem positiva esclarecendo à opinião pública nacional e internacional que os produtores rurais brasileiros estão profissionalizando e tecnificando suas formas de produção de modo a respeitar o meio ambiente, atendendo o mercado e garantindo o bem estar coletivo.

Diante de todo o trabalho que o Estado vem realizando no setor agropecuário somado ao que pudemos assistir durante o Congresso é que reiteramos o que já dissemos antes, que somente com a visão de gestão do agronegócio da carne, através de disseminação de tecnologia, integração dos elos da cadeia, fidelização de parcerias, fortalecimento das organizações representativas do setor por meio do cooperativismo, respeito ao meio ambiente e responsabilidade social – PAC do setor agropecuário, é que a pecuária alcançará a excelência nos resultados e conseqüentemente maior credibilidade no mercado,

Érika Jardim.
Médica Veterinária
Diretora de Produção Animal.